

Boletim abem

VOLUME XLIII | OUTUBRO 2016

Órgão Informativo da **Associação Brasileira de Educação Médica**
Av. Brasil, 4036/1008 | Manguinhos | Rio de Janeiro | RJ | 21040-361
Tel.: (0xx21) 2260-6161 | 2573-0431 | Fax: (0xx21) 2260-6662
www.abem-educmed.org.br | secretaria@abem-educmed.org.br



CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

E mais:
**Relatório de
Atividades
2015-2016**

**Prof. Brenelli
fala sobre os
novos desafios
da Abem**

54° COBEM

“Ensinar e Aprender Medicina: Desafios do Presente e Expectativas do Futuro”



Caros Congressistas,

ENSINAR E APRENDER MEDICINA: desafios do presente e expectativas do Futuro. O tema do 54° COBEM não poderia ser mais expressivo frente a conjuntura mundial e nacional que vivemos neste momento.

Para cumprirmos esta missão, nossa meta foi buscar fazer um congresso inovador e que fosse marcante na vida pessoal e profissional de todos vocês que nos prestigiam. Ficaremos realizados se conseguirmos fazer com que todos voltem para suas casas motivados a praticarem os conhecimentos e ideais obtidos no COBEM já no primeiro dia de trabalho.

A Comissão Organizadora do Congresso trabalhou intensamente para cumprir este objetivo. Para tanto, em conjunto com a Diretoria da ABEM, cuidamos de dotar o 54° COBEM de programas científico, institucional e social que estejam à altura das expectativas das senhoras e senhores, nossos convidados.

Teremos um congresso em instalações confortáveis e espaçosas que incluem auditórios e salas para grandes e pequenas atividades. Todos os serviços audiovisuais foram cuidadosamente pensados e executados, com os mais modernos recursos, para o máximo aproveitamento de todas as sessões. Aqui é preciso dizer que nada disto seria possível sem a inestimável colaboração do UniCEUB.

Ensino na rede SUS, identidade de gênero e sexualidade, mercado de trabalho para o médico no Brasil, teste de progresso, ensino baseado em simulação... A programação

científica do Congresso buscou contemplar as principais vertentes que envolvem o ensino e a aprendizagem da ciência médica. Ao final de cada dia de trabalho, teremos a oportunidade de nos reunirmos no grande auditório para um debate com os ilustres palestrantes convidados.

Brasília, em outubro, costuma apresentar um clima ameno, a média histórica de temperatura varia de 18°C à 25°C, com a possibilidade da ocorrência de chuvas. O período chuvoso torna a cidade mais bonita uma vez que seus imensos jardins voltam a ficar mais floridos.

Para encerrar, fica o convite para que participem da programação social cuidadosamente preparada e que está recheada de surpresas, as quais esperamos que sejam do agrado de todos. Este ano temos a oportunidade de comemorar datas marcantes para as cinco faculdades de Medicina existentes na cidade: 50 anos da Faculdade de Medicina da UnB, 15 anos das Faculdades de Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal, da Universidade Católica de Brasília e das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central e os 3 anos de existência da Faculdade de Medicina do UniCEUB.

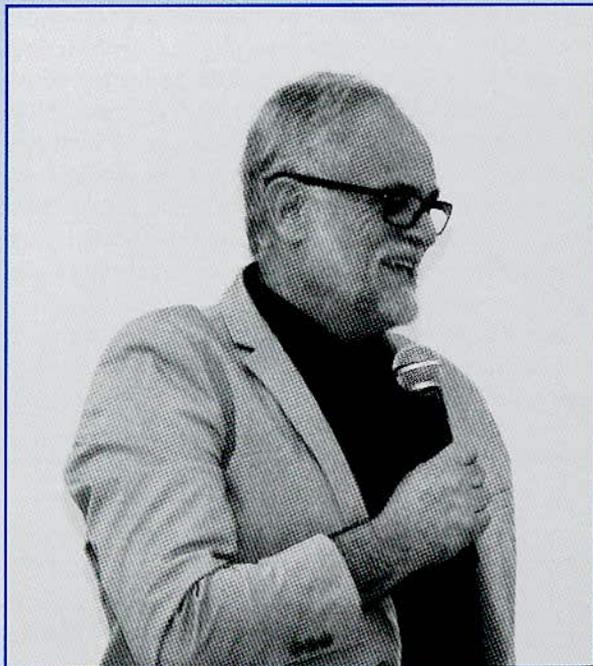
Sejam todos muito bem-vindos a Brasília! Esperamos ansiosamente por todos.

Professor Paulo César de Jesus
Presidente do 54° Congresso
Brasileiro de Educação Médica

54° COBEM - TRABALHOS APROVADOS POR ÁREA TEMÁTICA

ÁREA	ACEITOS	NÃO ACEITOS	TOTAL
Currículo e metodologias de ensino	250	50	300
Cenários de prática e integração à rede de serviços de saúde	210	45	255
Internato	3	6	29
Residência médica e residência multiprofissional	28	9	37
Gestão, formação de lideranças e compromisso social da escola médica	24	5	29
Profissionalização e capacitação do docente – educação permanente	19	5	24
Avaliação do curso e da escola médica	23	5	28
Avaliação de estudantes nos processos de ensino-aprendizagem	118	23	141
Metodologia da pesquisa em educação médica	18	11	29
Apoio psicopedagógico ao estudante, tutoria e mentoring	66	6	72
Pós-graduação lato e stricto sensu em educação médica	3	1	4
Humanização e ética	85	18	103
Educação a distância, Tecnologia de informação e Comunicação em saúde	50	10	60
Extensão universitária	228	39	267
Hospitais de ensino	11	2	13
Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, atividades multiprofissionais e intersetorialidade	54	15	69
PET-Saúde e Pró-Saúde	24	2	26
Total Geral	1234	252	1486

Caros associados



NESSES TEMPOS DIFÍCEIS DE MUDANÇAS, de recessão econômica, de novas Diretrizes para as Escolas Médicas, de ANASEM e de tantos outros desafios impostos às Escolas Médicas, a nossa ABEM manteve-se fiel ao seu compromisso de lutar pela boa qualidade na formação dos futuros médicos, e, assim, oferecer à sociedade brasileira, profissionais capazes de ajudar na manutenção da saúde de nosso povo.

Esses desafios foram estimulantes para essa Diretoria que, mesmo no turbilhão das mudanças, na insegurança política que atravessou nosso país, conseguiu manter seus objetivos maiores, não se eximindo de colocar, em todos os espaços técnicos e políticos, seus ideais e a vontade expressa de seus associados.

A recessão econômica atingiu também nossa associação, não houve apoio financeiro para os projetos tão importantes e necessários para as Escolas, nossos Congressos tiveram que ser cada vez mais criativos para que pudessem acontecer sem os financiamentos públicos que lhes davam sustentabilidade. Mas ocorreram com o mesmo brilhantismo de sempre, trazendo discussões fundamentais e possibilidades para a evolução do ensino médico no país.

As propostas apresentadas pelo Grupo ABEM MAIS FORTE, com dedicação e equilíbrio de toda a Diretoria, foram cumpridas, apesar de tantas dificuldades enfrentadas. O Projeto Preceptores, fundamental para um país que vive a expansão do ensino médico, tal qual vivemos, conseguiu seu financiamento. Várias instituições mantiveram seu processo de avaliação definido pelo CAES. Os Consórcios do Teste do Progresso, mesmo com as dificuldades, continuaram funcionando e sendo estímulo para a avaliação nas IES e mudanças de seus projetos curriculares. O mesmo aconteceu com o ensino de Urgência/emergência e a discussão das Diretrizes para o Internato, num momento em que essas áreas tiveram novas determinações reguladas pelas Diretrizes Curriculares.

A parceria com o CFM, continuando o que estava proposto pela CINAEM, colocou em prática o Sistema de Acreditação das Escolas Médicas, num momento em que os organismos internacionais começam a exigir uma acreditação realizada pela sociedade civil organizada, diferente das realizadas pelo Estado, para a certificação internacional de diplomas.

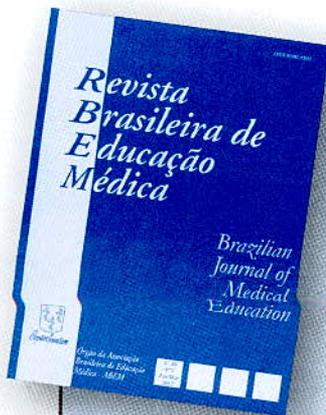
Conseguimos, ainda, dar vida ao novo site, mais ágil e moderno, com interlocução facilitada com as regionais e a nossa página nas redes sociais. Esforço grande, com o objetivo de agilizarmos e ampliarmos nossa comunicação.

Atualmente, o professor pode realizar toda sua carreira na área do ensino em saúde. Também estamos vivendo o necessário estímulo para o desenvolvimento de saberes na arte e na ciência do ensinar. Paralelamente nossa revista, único meio de divulgação dessas pesquisas na América do Sul, adequou-se a essas novas realidades e, para agilização dos processos de publicações e divulgações das pesquisas em ensino, ampliou seu corpo editorial e de seus revisores, seguindo agora as normas e orientações da SciELO.

Por fim, apesar da crise, o velho sonho foi realizado: a compra de sala, em Brasília, centro do país, para futuras instalações da nossa sede. Depois de 54 anos em salas emprestadas, tendo seu espaço cada vez mais reduzido, a Associação consegue seu lugar definitivo. A esperança é que, estando no centro administrativo do país, para onde grande parte dos professores e estudantes vêm por motivos variados, possamos oferecer nossa sede. Ela se tornará um ponto de referência real e acolhedor, propiciando uma maior aproximação e comunicação com os associados.

Muito feito e muito a fazer. A cada dia um novo desafio. Mas fica a certeza de que trabalhamos por um ideal e, com a participação de todos, tecemos juntos a emocionante arte da formação de recursos humanos para a saúde.

Prof. Dr. Sigisfredo Luis Brenelli
Diretor Presidente da ABEM



Desde abril de 2016 a nossa Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM) entrou no portal do ScholarOne/Scielo, um sistema de referência internacional que processa, via online na Web, a submissão de manuscritos pelos autores. Também processa o fluxo de revisão e avaliação que o periódico realiza por meio da intervenção de editores e pareceristas. Isso nos trouxe uma maior facilidade na submissão e controle da avaliação dos artigos submetidos à RBEM.

Portanto, quem deseja submeter artigos à revista deve acessar o link <http://mc04.manuscriptcentral.com/ean-scielo>, se cadastrar como autor e seguir as instruções. No mesmo link serão encontradas as normas para envio de artigos. Tivemos de fazer algumas alterações, como por exemplo, cobrar uma taxa de R\$ 200,00 para cada artigo submetido. Esse valor ajuda a cobrir as despesas que a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) tem com a edição da revista. Porém, devemos esclarecer que esta taxa, recolhida mediante boleto bancário, não é cobrada, se pelo menos um dos autores for associado adimplente da ABEM. Outra mudança, já em vigor, é aceitar somente artigos que tratem de Educação Médica. Não estamos mais aceitando artigos de outras áreas da saúde.

Após a submissão do artigo, nossa secretária verifica se

ANASEM

Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina

A ANASEM está sendo lançada neste ano de 2016, em meio a muita polêmica. A avaliação seriada dos estudantes de medicina já estava prevista na Lei dos Mais Médicos (Lei Nº 12.871, DE 22 DE OUTUBRO DE 2013.), conforme o disposto em seu art. 9º, §§ 1º e 2º.

“É instituída a avaliação específica para curso de graduação em Medicina, a cada 2 (dois) anos, com instrumentos e métodos que avaliem conhecimentos, habilidades e atitudes, a ser implementada no prazo de 2 (dois) anos, conforme ato do Ministro de Estado da Educação.”

Instituída pela Portaria MEC nº 982, de 25 de agosto de 2016, tem como objetivo avaliar os estudantes de graduação em Medicina, do 2º, 4º e 6º anos, por meio de instrumentos e métodos que considerem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. A avaliação abrangerá as áreas que compõem o processo de formação do estudante ao longo do curso de graduação em Medicina, previstas nas Diretrizes Curriculares de 2014.

É importante lembrar que, como previsto na Lei 12.871, a ANASEM é obrigatória para os todos os estudantes de medicina ingressantes a partir de 2015. Sendo um componente curricular obrigatório, a situação de regularidade do estudante é inserida em seu histórico escolar. A inscrição é de responsabilidade das IES.

A ANASEM se propõe a avaliar a formação do estudante de medicina, durante o seu curso, propiciando a ele e à sua instituição de ensino os meios para se avaliar e corrigir eventuais falhas, antes de sua graduação. As metas dessa avaliação são ambiciosas, pois criam uma avaliação que quer ser formativa, não ranqueadora ou punitiva.

Alguns receios, de estudantes e professores, surgiram e eram de que seriam criados testes cognitivos, de “varredura

de currículos”, o que estimularia ainda mais a indústria de cursos preparatórios, desvalorizando a formação prática, voltada para o atendimento das necessidades de saúde da população.

A utilização dessa avaliação no processo de seleção para os programas de residência médica, pode ser questionada, mas o que consta da Lei 12.871 é que o seu uso, como parte dos critérios para ingresso na residência médica, é opcional, a critério de cada programa.

A apresentação do INEP, no dia 13 de setembro de 2016, à qual compareceram representantes da maioria das IES, enfatizou a natureza formativa da avaliação, voltada à avaliação de competências. A divulgação oficial, inclusive com o audiovisual apresentado, estão no site no INEP: <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/anasem>.

A medida da proficiência não será feita por uma nota ou simples quantidade de acertos, mas utilizará a Teoria da Resposta ao Item (TRI), que considera a dificuldade e o poder de discriminação de cada questão, além da probabilidade de acerto ao acaso. Também não serão atribuídas notas, mas níveis de desempenho: Básico, Adequado e Avançado. A avaliação individual será enviada apenas para cada estudante, e a das instituições para o coordenador de cada curso.

É grande a responsabilidade dos gestores responsáveis (MEC) e elaboradores (INEP) da prova, no trabalho para que ela alcance seus objetivos. As entidades representativas da classe médica, dos estudantes de medicina e das escolas médicas, como a ABEM, foram chamadas a opinar e participar da construção desenvolvimento da ANASEM. É um trabalho árduo, que está apenas começando e merece toda a atenção e colaboração da nossa comunidade de interessados na melhoria da educação médica brasileira.

Profa. Dra. Lucia C. Iochida
Diretora Vice Presidente da ABEM

o artigo está dentro das normas da revista. Se não estiver, o mesmo é devolvido, com as devidas orientações de mudança, para que o autor faça as adequações. Nesta fase temos devolvido artigos que excedem o número de palavras, não contêm os descritores, a bibliografia não está no formato Vancouver ou o assunto não é de educação médica. Com a re-submissão, o próximo passo é identificar se o autor é associado adimplente da ABEM. Se não for associado ou estiver com suas mensalidades atrasadas, é lançado um boleto no valor já citado. Com o pagamento do boleto o artigo é enviado ao Editor Chefe. Este identifica a área da educação envolvida e escolhe o Editor Associado que ficará responsável em encaminhar o trabalho a pelo menos dois pareceristas. Os pareceristas tem o prazo de 60 dias para sua avaliação. Nesta fase o artigo pode ser aceito sem mu-

danças, com mudanças mínimas, grandes mudanças ou ser rejeitado. E assim, segue-se o fluxo normal de avaliação de um artigo.

O ScholarOne veio trazer a nossa revista maior agilidade e robustez nas avaliações dos artigos submetidos, facilitando o trabalho de autores, pareceristas e editores.

Nosso maior objetivo é aumentar o impacto de nossa revista, publicando artigos de qualidade, que deixem os associados e não associados da ABEM orgulhosos de terem um artigo aceito para publicação. Que nossa revista venha a ser a primeira escolha para submissão de artigos de Educação Médica.

Bom Congresso a todos.

Prof. Dr. Olavo Franco Ferreira Filho
Editor da Rbem

PROJETOS ABEM

INTERNATO

A ABEM TEM DESENVOLVIDO, desde 2006, diversos projetos visando melhorar a Educação Médica no Brasil, entre eles um para produzir um texto com propostas de diretrizes gerais sobre o internato, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e no sentido de propor uma formação do médico adequada ao seu exercício profissional futuro. Este projeto já realizou quatro Fóruns Nacionais e diversos Fóruns Regionais para debate e elaboração de seus objetivos. O relatório destes Fóruns gerou um documento onde são discutidas as metodologias de ensino aprendizagem, a supervisão, os cenários de aprendizagem e a avaliação dos estudantes durante o internato, bem como uma lista de desempenhos a serem desenvolvidos nas cinco grandes áreas (Cirurgia, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia – Obstetrícia e Saúde Coletiva) visando atingir ao término do curso de medicina as competências definidas nas DCNs de 2001. A partir deste projeto também foi construído um questionário eletrônico pela equipe de coordenação (Profa. Derly Silva Streit, Profa. Dione Tavares Maciel e Prof. Maurício Braz Zanolli), contendo os principais aspectos relevantes para o desenvolvimento de um programa de internato que contemplem as DCNs e propiciem uma formação adequada aos médicos brasileiros. Este questionário foi discutido e aprovado pela diretoria

ampliada da ABEM e pela Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM).

Agregando a cada ano mais docentes, manteve sempre o foco na elaboração de uma proposta de Diretrizes Nacionais para o Internato de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina.

Em etapa anterior, constituiu um grupo de especialistas em educação médica, que fez a análise situacional do internato para identificação de experiências e propostas inovadoras de estágios curriculares nos cursos de Medicina, através de apresentações dos projetos de Internato das escolas médicas, em fóruns regionais da ABEM. No 44º COBEM, realizado em Gramado, RS, organizou fórum para tratar dos seguintes aspectos do internato: programa; cenários de ensino-aprendizagem; modelo de supervisão e avaliação do estudante. Trabalhou em seguida com proposição das atividades a serem desenvolvidas pelo interno, em cada uma das cinco grandes áreas do internato, necessárias ao desenvolvimento das competências gerais e específicas estabelecidas nas Diretrizes. O relatório das atividades realizadas nessa etapa foram publicadas no Cadernos ABEM, 2009; os quatro anos de atividades do subprojeto Internato significaram um grande avanço na discussão sobre o papel do internato na formação médica,

entretanto não foram suficientes para concluir a proposta de estabelecimento de Diretrizes Nacionais para os programas do internato médico. Só em 2012, com a retomada do projeto, é que foi alcançado o objetivo de estruturar as Diretrizes Nacionais da ABEM para o Internato Médico, publicada em 2014 pela ABEM. Tanto a Matriz de Competências como as Diretrizes para o Internato foram discutidas por 68 escolas médicas representativas de todas as regiões do Brasil.

Com a Lei nº 12.871, de 2013 e as Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina de junho de 2014 (RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014 (MEC/CNE/CES) é mister a retomada da discussão com o Ministério da Educação e a Secretaria de Ensino Superior sobre uma legislação específica para o estágio curricular obrigatório em medicina – o Internato Médico. Destarte é preocupante o número crescente de estudantes no internato, desenvolvido na rede do Sistema Único de Saúde, entendendo que urge uma ação entre a ABEM, Ministério da Educação e Ministério da Saúde (MS/SEGTES) por uma formação médica de qualidade e com a competência que o povo brasileiro merece.

Maurício Braz Zanolli, Dione Tavares Maciel, Derly Silva Streit e Evelin Massae Ogatta Muraguchi

PROJETO PRECEPTORIA

O PROJETO PRECEPTORIA ABEM tem como objetivo geral ampliar e consolidar as ações de Desenvolvimento de Competência Pedagógica para Tutores e Preceptores considerando a Missão da ABEM e as necessidades identificadas pelos Ministérios da Educação e Saúde, fortalecendo políticas públicas vigentes. Finalizamos a Fase II (2014-2016) alcançando este objetivo em plenitude com destaque a:

- Constituição de 7 Centros Colaboradores novos, consolidação dos 12 Centros de Referência e realização de 19 Cursos para Preceptores e Docentes com ampliação de Centros Formadores e Cursos em 58% e do NDE em 100%;
- Realização do 2º Curso para tutores com certificação de 61 tutores (ampliação de 221%);
- Realização de atividades de EaD, dos Cursos de Preceptores em 15 plataformas distintas, com 14 Núcleos de Telessaúde envolvidos no Projeto;
- Interesse de 1446 profissionais pelas 570 vagas oferecidas com relação candidato vaga de 2,53 superando o interesse da Fase I cuja relação foi de 1,78;
- Ampliação da participação de Docentes de Curso de Graduação em Medicina (60% dos inscritos e selecionados) incluindo IES recém implantadas, profissionais na tutoria e supervisão do PMM e Preceptores da Rede de Saúde;
- Participação de profissionais de outros Cursos de Graduação em Saúde e Programas de Residência Multiprofissional mantendo o predomínio de médicos de diferentes Especialidades;
- Certificação de 443 profissionais com taxa de adesão e aproveitamento de 77,7%, superior a estatísticas apresentadas por Cursos semelhantes (semipresencial e orientado por competências);
- Consolidação do Campo Teórico relacionado a Competência Pedagógica para Preceptoria e Docência com 2 dissertações de Mestrado relacionadas ao Projeto (“Educação a Distância na formação pedagógica de preceptores: avaliando a construção de ambientes colaborativos” e “Avaliação do Desenvolvimento Pedagógico dos Preceptores do Curso de Preceptoria Médica no Estado do Tocantins”) e nova dissertação em andamento (“Preceptoria Médica no Tocantins: um olhar sob a percepção dos Residentes

Médicos”); publicação de capítulos em 2 E Books (“RUTE 100: as 100 primeiras unidades de telemedicina no Brasil e o impacto da Rede” e “A História da Telessaúde da Cidade para o Estado do RJ”) e 2 capítulos no Cadernos ABEM vol. 12 com as “histórias de sucesso” dos Projetos Faimer Brasil incluindo o embrião do Projeto Preceptoria e seu fruto na UF de Uberlândia; participação de membros do NDE em diversos eventos nacionais e internacionais (trabalhos, oficinas, mesas etc); ampliação da participação no SIG Educação Médica e Preceptoria com inserção como Disciplina Eletiva na PG e PET Redes em diversas IES (UERJ, UFAL, UFG, UFMA, UFRN) e finalização do Caderno de Ensino do Tutor que será distribuído aos membros do NDE durante o 54º COBEM;

- Premiação do Projeto Preceptoria, fruto da ampliação de um Projeto de Intervenção selecionado em 2010 no Programa Faimer Brasil (Profª Denise Herdy Afonso), no “Projects that Work” e com 1º lugar da Região Norte no “Prêmio INOVASUS”, UF do Acre (Prof. Rodrigo Silveira e cols. membros do NDE) com o projeto “Preceptor, Tutor e Mentor: construindo as novas faces da docência no curso de Medicina da UFAC”.

Durante o ano de 2016 definimos os objetivos da Fase III: Desenvolvimento de site denominado “Preceptoria em Foco” com interface direta com o site da ABEM; Implantação de Centros Colaboradores em 8 Estados (AL, AP, PB, PI, RJ, RS, RO e SE) e Distrito Federal, alcançando todas as Unidades da Federação; apoio na Consolidação dos Centros de Referência e ampliação do NDE em 37% alcançando 107 profissionais. Aguardamos assinatura da Carta Acordo com a OPAS e, enquanto isso, cada um dos 19 Centros Formadores atuais busca desenvolver ações para garantir a oferta de novas turmas com destaque às parcerias entre a IES pública, sede do Centro e outras IES privadas, Sec. Estadual e Municipal de Saúde, EBSERH, agências de fomento locais e instâncias locais de referência sendo, os Cursos, contrapartida viável na pactuação do COAPES onde há Centro Formador.

Prof. Dra. Denise Herdy Afonso
Coordenadora Geral

PROJETO SOBRE O ENSINO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Novos passos para o Projeto de Urgência da ABEM

O PROJETO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) em 2014 finalizou e

publicou o diagnóstico situacional do ensino de urgência nos cursos de graduação de medicina no Brasil e definiu as recomendações para a matriz curricular. Em 2015 atualizou a publicação destas recomendações com o advento das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Medicina, a Lei dos Mais Médicos e o reconhecimento da Medicina de Emergência como uma nova especialidade.

Com a publicação das novas DCNs de Medicina, os cursos estão revendo suas matrizes curriculares e poderão incorporar estas recomendações para melhorar a formação médica em urgência.

Os demais cursos da área da saúde também estão revendo suas DCNs e precisam definir as competências de seus alunos em urgência, e fazer as incorporações necessárias nas matrizes curriculares para que os profissionais de saúde possam trabalhar de forma competente e integrada dentro de uma equipe multiprofissional. Desta forma, um passo é o **alinhamento curricular para educação interprofissional em urgências.**

O Projeto de Simulação da ABEM, que está em curso, também pretende realizar o diagnóstico situacional do uso de simulação como método de ensino e avaliação nos cursos de gra-

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE Educação Médica (Abem) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) reafirmam seu compromisso com o exercício profissional ético e a formação de médicos competentes e adequados às necessidades do País, ao desenvolver e implantar o Sistema de Acreditação dos Cursos de Medicina no Brasil (Saeme). Pautado na transparência, na ética e na independência, trata-se de um processo não regulatório e de inclusão voluntária, que complementa e não substitui os processos governamentais de avaliação institucional.

O processo de acreditação do Saeme segue os padrões internacionais de acreditação; compreende uma etapa de autoavaliação com apresentação de evidências, análise de documentação, visita de três dias à instituição, elaboração de um relatório com recomendações para que a escola atinja seu melhor potencial. Uma comissão de acreditação acompanha e valida cada etapa o processo, elabora e publica seu parecer final.

A seleção dos avaliadores Saeme seguiu critérios de diversidade regional, de formação, atuação e experiência na área da saúde e da educação, além da disponibilidade para participar de um processo contínuo de formação de avaliadores. Visando agregar ao processo de acreditação diferentes olhares, o Saeme incluiu um estudante na equipe de avaliação externa.

Neste primeiro ano 31 escolas médicas, públicas e privadas, localizadas em todo território nacional se inscreveram no Saeme, 22 delas finalizaram o processo. Foram 22 visitas, envolvendo 50 docentes, 27 estudantes, e o corpo social de todas estas instituições de ensino.

Reverendo o caminho do Saeme nestes seus primeiros passos, podemos afirmar que houve impacto nas práticas educacionais nas escolas avaliadas, comprovando o potencial transformador do processo de reflexão sobre a realidade desencadeado pela acreditação. Outro ponto positivo foi o caráter dialógico e não punitivo do processo que nos permitiu construir juntos aos participantes um retrato fiel dos currículos vividos e não somente daqueles planejados e apresentados nos Projeto Pedagógicos dos Cursos.

Sendo um processo de imersão na realidade da instituição de ensino, foi possível envolver docentes, discentes,

funcionários, representantes do serviço e da comunidade, o que além de nos aproximar das diferentes visões acerca do processo educacional permitiu que estes atores tivessem um espaço de escuta e troca de experiência, que em muitos aspectos resultou em novas propostas para o aprimoramento dos cursos de Medicina.

Cada visita foi finalizada com um breve feedback, complementado por um relatório detalhado sobre a análise de cada um dos 80 indicadores de qualidade propostos pelo instrumento de acreditação do Saeme.

Todo este processo, seus avaliadores e a comissão de acreditação foram avaliados pelos participantes, que sem exceção afirmaram estar satisfeitos com o processo e seus resultados. A percepção positiva de avaliados e avaliadores está bem representada nestas falas:

- Pela primeira vez minha comunidade foi ouvida em um processo de avaliação e nós sentimos que temos muito a dizer! (representante da comunidade)
- Por favor não nos poupe! Nossa expectativa é que este processo nos ajude a melhorar a formação que oferecemos. (dirigente de IES)
- Sinto-me seguro e satisfeito como a forma ética e transparente como fomos avaliados, mesmo sem o parecer de curso acreditado, já ganhamos muito neste processo. (dirigente de IES)
- Agradeço a oportunidade de participar de um processo que faz sentido e diferença para a educação médica brasileira. (estudante avaliador)

Os resultados do Saeme estarão disponíveis no site www.saeme.org.br. Além do parecer destinado a cada escola participante, você encontrará um Painel de Boas Práticas, no qual compartilhamos as experiências exitosas, criativas e inovadoras identificadas em cada avaliação, materializando a proposta de formação de uma rede colaborativa entre as escolas médicas. Vale a pena conferir!

Prof. Dr. Milton de Arruda Martins
Coordenador da Comissão de Acreditação

duação de medicina no Brasil. A **incorporação de simulação nos currículos médicos** será um importante estímulo para ensino de todas as áreas da medicina, com destaque para as urgências, particularmente com a educação interprofissional.

Com o reconhecimento da Medicina de Emergência como a 54ª especialidade médica no Brasil no segundo semestre de 2015, a ABEM e a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE) têm trabalhado conjuntamente para estabelecer os marcos educacionais de competências que permitirão a avaliação e o acompanhamento

do progressivo desenvolvimento profissional desde a graduação passando pela residência médica até o processo de recertificação garantindo a necessidade de educação permanente dos médicos emergencistas. Outro passo é a **definição de marcos sequenciais de competências da graduação, residência médica e recertificação profissional**.

Com a nova especialidade haverá a **indução de políticas de Estado com medidas de curto, médio e longo prazo para novos modelos de formação e assistência da Medicina de Emergência**, com medidas de valorização para fixação destes profissionais, formação

de preceptores, melhora da infraestrutura, incorporação de tecnologias, integração ensino-serviço e trabalho em equipe interprofissional.

Desta forma, **os quatro passos destacados em negrito no texto acima** serão muito importantes para a melhoria do ensino e da assistência às urgências no país e deverão nortear as futuras ações.

Gerson Alves Pereira Júnior
Faculdade de Medicina
de Ribeirão Preto/USP
Coordenador
do Projeto ABEM de Urgência

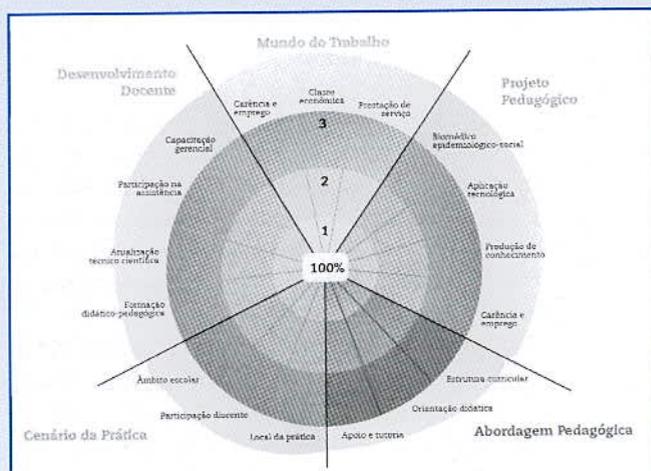
PROGRAMA CAES-ABEM

Programa CAES com o Método da Roda consolida condições de auxílio às escolas médicas e demais escolas da área da saúde na construção de seus processos autoavaliativos institucionais

O PROJETO DE AVALIAÇÃO DE TENDÊNCIA de mudanças nos cursos de graduação das escolas médicas desenvolvido pela CAEM (Comissão de Avaliação das Escolas Médicas) da ABEM, de 2006 a 2009, consolidou um método de avaliação institucional que atende os princípios do Sistema Nacional da Educação Superior (Sinaes, 2004), o Método da Roda. Tendo o entendimento da integralidade na formação e atenção em saúde, que as Diretrizes Curriculares Nacionais preconizam, voltou-se também para as demais escolas da área da Saúde e a CAEM passou a chamar-se CAES a partir de 2008. Na sequência, em 2011, estabelece-se como Programa de Avaliação Institucional de curso de graduação das escolas da área da Saúde, da ABEM.

O Programa CAES-ABEM com várias publicações (um livro sendo lançado neste 54º. COBEM) e participações em congressos oferece alguns produtos que estão à disposição das escolas, tais como:

- Oficinas de Capacitação de professores, estudantes e técnico-administrativos no uso do Método da Roda;
- Orientação para desenvolver o processo de autoavaliação;
- Acompanhamento e análise do processo autoavaliativo, avaliação interna;
- Oficinas de análise do instrumento e dados autoavaliativos, políticas, valores e evidências;
- Construção de indicadores qualitativos e quantitativos das mudanças;
- Oficina de Capacitação de Professores Visitantes para avaliação externa;
- Avaliação externa por Professores Visitantes como observadores participantes, com análise de dados e resultados;
- Acompanhamento da construção e manutenção de sistema avaliativo institucional – indicativo de progressão de maturidade institucional.



O Método da Roda, além do exercício de visualizar e perceber a unidade institucional se caracteriza pela flexibilidade diante da singularidade de cada escola, tendo a clareza de tratar-se de um movimento contínuo de construção que busca qualidade na direção das Diretrizes Curriculares Nacionais. Cada escola deve ter abordagem adequada e própria no seu contexto.

Há pouco mais de cinquenta anos, a avaliação passou a fazer parte da pauta de investimento ao lado de metodologias e modelos de pesquisas sociais, visando eficiência na aplicação de recursos e a afetividade nas ações institucionais, sociais e econômicas. Deve-se ressaltar neste período a importância dada à avaliação qualitativa combinada com outras modalidades de avaliação, e o quanto é recente o hábito de avaliar instituições, programas e projetos com métodos e técnicas científicas. Portanto, a avaliação com base epistemológica está sendo construída com conhecimento científico, visando explicar os seus condicionamentos, sistematizar suas relações, esclarecer seus vínculos e avaliar seus resultados e aplicações.

Coordenação Nacional do Programa CAES-ABEM

Profa. Dra. Jadete Barbosa Lampert (UFMS)

Profa. Dra. Nilce Maria da Silva Campos Costa (UFG)

Profa. Dra. Rosana Alves (UFES)

Profa. Dra. Fabiana Aparecida da Silva (UFMT)

10 ANOS FAIMER-BRASIL:

Instituto Regional de Educação para as Profissões da Saúde

Por Eliana Amaral, pelo Grupo Gestor Faimer Brasil

(Henry Holanda Campos, Eliana Amaral, Valdes Roberto Bollela, Paulo Marcondes Carvalho Junior, Maria Neile Torres Araújo, Maria Goretti Frota Ribeiro)

O Instituto FAIMER Brasil foi proposto em decorrência da experiência inicial de alguns de seus futuros diretores como participantes do programa da Foundation for Advancement of Medical Education and Research (FAIMER) na Filadélfia, Estados Unidos da América (EUA). O programa híbrido (presencial e a distância), com duração de dois anos, tem como objetivo o desenvolvimento de competências voltadas aos aspectos de formação para profissionais da saúde (incluindo estratégias pedagógicas, currículo, avaliação do estudante e de programa), mas também competências em liderança e gestão acadêmicas, propiciando a criação de uma comunidade de práticas acadêmicas em ensino na saúde. Com organização da Universidade Federal do Ceará (UFC), foi realizado em 2005 um workshop sobre liderança, que lhe serviu de piloto e deixou clara aceitação do seu conteúdo e formato inicial para as necessidades de desenvolvimento docente que sentíamos no Brasil, pelas mudanças demandadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina (DCN) de 2001. Reconhecendo seu potencial para colaborar na formação de líderes e agentes de mudança em educação nas profissões da saúde, recebeu recursos do Ministério da Saúde, com participação da Organização Panamericana da Saúde (OPAS), num convênio firmado pela UFC, uma situação que o diferencia dos outros institutos regionais FAIMER em outras regiões do mundo. Desde seu início, também teve também o apoio de divulgação e participação da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). A 1ª turma iniciou atividades em janeiro

de 200, com 20 participantes (fellows) e a 10ª turma iniciou atividades em fevereiro de 2016, agora com 40 participantes. É um programa de especialização pela UFC intercalando sessões presenciais de curta duração (12 dias) e atividades mensais à distância, em paralelo com desenvolvimento do projeto de intervenção, por 24 meses. Está baseado em métodos ativos de ensino e aprendizagem, induzindo a reflexão e interação entre os participantes e destes com os facilitadores, que são essencialmente egressos do programa. A seleção valoriza o projeto de intervenção e o potencial do candidato para liderar mudanças, sendo mandatório que o candidato apresente documento de apoio da escola de origem. Já soma 270 participantes que implantaram e expandiram seus projetos, assumiram funções como líderes e pesquisadores em ensino na saúde e tem participado ativamente de iniciativas de desenvolvimento docente regionais e nacionais. A potência do programa gerou um grupo de aprendizagem colaborativa, na forma de educação permanente, que apoia o desenvolvimento pessoal e profissional contínuos. Mostrou flexibilidade para adaptações e alinhamento com as demandas do contexto brasileiro de formação e atuação dos profissionais da saúde. Houve uma mudança de perfil dos participantes, inicialmente composto por docentes de cursos de medicina, com média de idade de 50 anos, com mestrado e doutorado, para mais jovens, de diversas profissões da saúde, que buscam no FAIMER uma oportunidade de qualificação de sua prática docente e acadêmica. Os projetos incluem avaliação do programa educacional na graduação, na residência, estratégias



educacionais em múltiplos cenários, incluindo cenário clínico e preceptorial, aspectos voltados ao profissionalismo e formação humanística do estudante, interprofissionalidade, com forte componente (uma marca do programa brasileiro) na integração ensino-serviço, em cenários de aprendizagem que vão do hospital à comunidade. É clara a resposta dos projetos às demandas das políticas de formação dos profissionais da saúde. O seu próprio programa de avaliação serve de modelo para os participantes refletirem sobre a importância do ciclo avaliação-reflexão-aprimoramento de propostas educacionais nas suas ações docentes. O programa FAIMER é atualmente uma das mais importantes oportunidades de desenvolvimento profissional para a docência no Brasil, com o diferencial os aspectos de liderança e gestão. Seus resultados ultrapassaram, em muito, o que se podia antever. As inscrições para a turma 2017 encontram-se abertas no endereço eletrônico: <http://brasil.faimerfri.org/>

Regional NORDESTE

• VII CONEM • Nos dias 27 a 29 de maio de 2016 foi realizado, em Fortaleza, o VII Congresso Nordestino de Educação Médica - VII CONEM, pelo trabalho conjunto das escolas médicas do Ceará, nas dependências da Universidade de Fortaleza, coordenado pelas Professoras Daniela Chiesa e Olívia Bessa e pelo discente Matheus Bessa. O evento teve 325 participantes e 42 palestrantes. Foram apresentados 189 trabalhos.

No VII CONEM foi redigida a Carta de Fortaleza, que está publicada no site da ABEM e apresenta a preocupação dos membros da Regional Nordeste e dos participantes do VII CONEM com o momento político vivenciado no país e manifestam-se pela garantia da continuidade e por avanços nas políticas públicas sociais que têm impacto nas condições de vida da população brasileira, particularmente as que dizem respeito à Saúde e à Educação.

• Participação do Diretor da Regional nas reuniões do Conselho de Administração da ABEM

• Participação do diretor da Regional, representando a ABEM, na mesa de abertura do 46º Encontro Científico dos Estudantes de Medicina – ECEM, realizado na Universidade de Fortaleza – UNIFOR, em Fortaleza-CE, no período de dia 22 a 31 de julho de 2016.

• Participação no VII Fórum da Comissão de Ensino Médico, no Conselho Regional de Medicina do Ceará – CREMEC, no Painel: “ Experiência do Teste de Progresso no Brasil”, apresentando “A Visão da Direção Regional Nordeste da ABEM”, no dia 06 de outubro de 2016

• TESTE DE PROGRESSO – Os participantes da oficina de teste de progresso decidiram que, apesar das dificuldades e incertezas atuais, vão manter os esforços para a continuidade da realização do teste nos respectivos consórcios e possivelmente fazer uma matriz e prova única na regional e, ainda, apoiar novas escolas que desejem realizar o teste ou com inclusão nos grupos atuais ou com a criação de novos grupos.

• FORMAÇÃO DE PRECEPTORES – Os Centros Colaboradores da Regional Nordeste, apesar das dificuldades financeiras atuais, continuam discutindo e buscando mecanismos alternativos para financiamento de novos cursos de formação de preceptores.

Profa Dra Maria Goretti Frota Ribeiro

Diretora da Regional Nordeste

Regional SUL II (Paraná e Santa Catarina)

• Apoio ao Núcleo de Apoio Pedagógico Interinstitucional Sul II (Napisull - II) para a realização de seu quarto teste de progresso em outubro de 2015. Foi realizada reunião presencial em março de 2015 na cidade de Curitiba-PR nas dependências das Faculdades Pequeno Príncipe, com a finalidade de discutir os resultados do teste de progresso aplicado no ano anterior e, em seguida, os docentes, separados por grande área (Ciências Básicas, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia Pediatria e Saúde Coletiva), passaram a escolher as questões da prova que foram aplicadas em outubro de 2015. Seguindo a mesma metodologia foi realizada reunião presencial na cidade de Florianópolis, nas dependências da Universidade Federal de Santa Catarina, em março de 2016, para avaliação do teste anteriormente aplicado e a organização do teste a ser aplicado em outubro de 2016.

• Em 2015 não foi possível a realização do X CCPM (Congresso Catarinense e Paranaense de Educação Médica, pois, além da falta de apoio financeiro, as escolas públicas do Paraná estavam envolvidas em uma greve unificada (docentes, discentes e funcionários) que durou mais de 70 dias. Em 2016 também não conseguimos realizar nosso encontro regional devido as condições econômicas em baixa na maioria de nossas escolas.

• Apoio a todas as posições tomadas pela ABEM em relação A Lei do Programa Mais Médicos e das Novas Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina.

• Incentivo à discussão entre as escolas em relação a últimas medidas do governo, referendando as posições assumidas pela ABEM.

Prof. Dr. Olavo Franco Ferreira Filho

Diretor da Regional Sul II

Regional CENTRO OESTE

EVENTOS REALIZADOS | Teste de Progresso realizado pelo CONSÓRCIO DAS ESCOLAS MÉDICAS DA REGIÃO CENTRO OESTE. É o quarto ano que a regional realiza o teste de progresso. Este ano está programado para ocorrer no dia 28 de setembro contando com a participação de escolas da região Centro Oeste, Tocantins e Minas Gerais.

ESCOLAS MÉDICAS NA REGIÃO CENTRO OESTE |

GOIÁS	Sigla	Vagas 1ºano	Administração
Centro Universitário de Anápolis - GO - UniEVANGÉLICA	UniEVANGELICA	100	Privada
Faculdade Alfredo Nasser - Aparecida de Goiania - GO - FERSUV	FERSUV	60	Privada
Faculdade Mineirense - Mineiros/GO	FAMA	200	Privada
Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GO	PUC-GO	80	Privada
Universidade de Rio Verde - UniRV - Aparecida de Goiania - GO	UniRV	60	Privada
Universidade de Rio Verde - UniRV - Rio Verde/GO	UniRV	40	Municipal
Universidade de Rio Verde - UniRV/GO - Curso de medicina - Campus Goianésia	UniRV/Goianésia	60	Privada
Universidade Federal de Goiás - Jataí/Go	UFG-Jataí	60	Federal
Universidade Federal de Goiás - UFG	UFG	110	Fede

MATO GROSSO	Sigla	Vagas 1ºano	Administração
Centro Universitário de Várzea Grande - MT - UNIVAG	UNIVAG	120	Privada
Universidade de Cuiabá/MT - UNIC	UNIC	71	Privada
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT	UNEMAT	60	Estadual
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	UFMT	80	Federal
Universidade Federal do Mato Grosso- UFMT-Sinop (MT)	UFMT-Sinop)	60	Federal
Universidade Federal do Mato Grosso-UFMT- Rondonópolis (MT)	UFMT- Rondonópolis	40	Federal

MATO GROSSO DO SUL	Sigla	Vagas 1ºano	Administração
Universidade Anhanguera-Uniderp - MS - UNIDERP	UNIDERP	120	Privada
Universidade Federal da Grande Dourados - MS - UFGD	UFGD	80	Federal
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Campo Grande - UFMS	UFMS	80	Federal
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS-Três Lagoas/MS	UFMS- Três lagoas	60	Federal
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	UEMS	48	Estadual

DISTRITO FEDERAL	Sigla	Vagas 1ºano	Administração
Centro Universitário de Brasília - UNICEUB	UNICEUB	100	Privada
Escola Superior de Ciências da Saúde - Brasília - ESCS	ESCS	80	Estadual
Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central - Brasília - FACIPLAC	FACIPLAC	80	Privada
Universidade Católica de Brasília - UCB	UCB	40	Privada
Universidade de Brasília - DF - UNB	UnB	76	Federal

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES COMO REPRESENTANTE DA ABEM |

- Membro da Comissão Estadual de Residência Médica – CEREM-MT.
- Membro do Núcleo de Residência Médica da Secretária Estadual de Saúde

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS |

Participação nas Reuniões do Conselho de Administração da ABEM realizadas em Brasília- DF (22 e 23/01/2016), São Paulo - SP (06 e 07/05/2016), Brasília – DF (24 e 25/06/2016)

Participação na AGE da ABEM realizada em Brasília – DF em 24/06/2016.

Prof. Dr. Antonio José de Amorim
Diretor da Regional Centro Oeste

Regional SÃO PAULO

RESUMO GERAL:

- Realização das Eleições discentes, durante o COBEM do Rio de Janeiro, em novembro de 2015, assumindo como coordenadores: Dra Thereza Loureiro (Coordenadora Residente), Renan Zamarella (Coordenador Discente) e Ugo Caramori (suplente do Coordenador Discente)
- Participação nas reuniões do Conselho de Administração da ABEM
- Participação na Comissão Temática Interdisciplinar sobre Violência junto ao CREMESP
- Fortalecimento da comunicação com associados por meio eletrônico - e-mail, grupo de e-mails e WhatsApp
- Manutenção do cadastro das escolas paulistas e atualização de contatos, eletrônicos e telefônicos
- Consolidação e Fortalecimento da página da ABEM-SP no Facebook (www.facebook.com/abemsp) como meio de comunicação com os associados e interessados em educação médica. Atualmente a página é curtida por mais de 900 pessoas, atingindo algumas vezes quase 10 mil visualizações em uma publicação!
- Divulgação, através de mídia social e grupos de e-mails, de eventos, consultas públicas, notícias etc., direta ou indiretamente relacionados com Ensino em Saúde.
- Manutenção do FEED DE EDUCAÇÃO MÉDICA ABEM-SP, divulgando artigos científicos e livros relacionados ao ensino em saúde por meio do grupo de e-mails da ABEM SP (abemsp@googlegroups.com) e da página da ABEM-SP no Facebook (www.facebook.com/abemsp)
- Participação e divulgação do SIG COLABORATIVO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, ligado à Rede RUTE

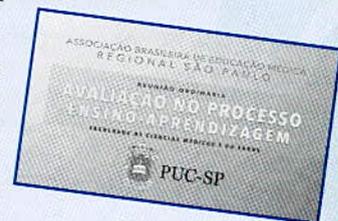
Em 11 de Agosto de 2016, houve a participação da ABEM SP com o tema: "Aspectos da Formação Médica nas Diretrizes Curriculares de 2014". Apresentação: Jacqueline Caramori (ABEM SP) e convidado Ac Danilo Amorim (UnB e DENEM)

Este momento, aproximou, divulgou e incorporou os estudantes no SIG de Educação Médica.



ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES, CONGRESSO & FÓRUMS

1. Reunião Temática da Regional SP - "AVALIAÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM", ocorrida na PUC-SP, em Sorocaba/SP em 12 de março de 2016. A reunião permitiu a discussão de temas importantes de educação médica, em plenária e grupos menores com organização articulada entre professores e estudantes.



Programação está disponível: <https://www.facebook.com/events/1553987908226027/>

A ABEM-SP parabenizou a PUC-SP (docentes e discentes) pelo sucesso na organização da reunião frente a abordagem rica, com dinamismo e sabedoria.

Um vídeo dos principais momentos foi publicado no vimeo: pode ser acessado por ou <https://goo.gl/z0lb7W>

2. Organização do 10º Congresso Paulista de Educação Médica - "Ensinando e Aprendendo Medicina", realizado de 12 a 14 de maio de 2016, na cidade de Marília/SP, em concomitância com as comemorações dos 50 anos da FAMEMA. O evento contou com a participação de mais de 500 pessoas entre docentes, estudantes, gestores e preceptores. A programação estruturada com oficinas e painéis, seguidos de uma apresentação síntese em plenária e por uma conferência, permitiu o compartilhamento de experiências e a discussão de temas importantes de educação médica. Destaca-se a participação da professora Madalena Folque Patrício, da Universidade de Lisboa e ex-presidente da Association for Medical Education in Europe.

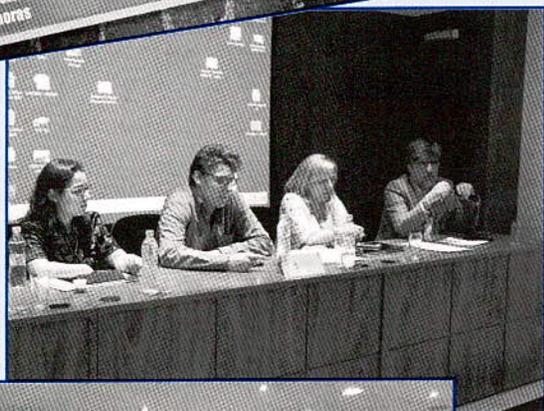
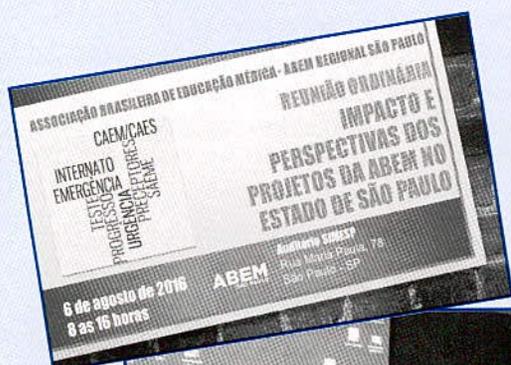
Adicionalmente, a ABEM SP contribuiu com a Pesquisa "Quem ensina Medicina em São Paulo?" Questionário que visou, em um primeiro momento, prospectar as características dos professores que lecionam nas faculdades de medicina do Estado de São Paulo. Uma iniciativa que visa traçar o perfil do professor de Medicina para uma apresentação no Congresso Paulista de Educação Médica. Seus resultados foram apresentados durante o 10 CPEM.



Após o 10 CPEM a ABEM SP comemorou evento, mostrando que foi um espaço de reflexão e discussão, compartilhou-se experiências acadêmicas exitosas e os desafios que vem sendo enfrentados na formação médica. A breve síntese do evento, uma coleção de momentos feitos por todos, foi publicada no vídeo <https://vimeo.com/167673423>

3. Organização da Reunião Temática da Regional SP – com o Fórum “Impacto e Perspectivas dos Projetos da ABEM no Estado de São Paulo”, realizado com apoio do Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo, em sua sede em São Paulo/SP, em 06 de agosto de 2016. Nesta ocasião foi discutida a repercussão regional e nacional dos projetos **Preceptores, Teste de Progresso, Internato, Urgência/Emergência, CAES/CAEM e SAEME.**

A programação desta Reunião Temática. Pode ser acessada em <https://goo.gl/nh7Hs9>



PROJETO COLABORATIVO COM ABEM NACIONAL

A ABEM SP participou da II fase do Projeto Preceptorial ABEM com objetivo de formação pedagógica de preceptores e docentes. Tendo como centro Colaborador a Faculdade de Medicina Botucatu UNESP



O curso teve duas fases presenciais e duas a distância. As etapas presenciais foram de 2 - 4 de julho e 24 - 26 de setembro, ambas seguidas de um período à distância. A capacitação foi destinada a docentes e médicos envolvidos com a preceptorial de internos e residentes. O curso ofereceu 35 vagas.



Diretoria ABEM SP 2015-2016

Victor Evangelista Ferraz

FMRP-USP (Diretor da Regional)

Jacqueline Teixeira Caramori

FMB – UNESP (Coordenadora Docente)

Célia Campanaro

FMJ (Vice- Coordenadora Docente)

Thereza Loureiro

FMRP -USP(Coordenador Residente)

Renan Zamarella

Santa Casa SP (Coordenador Discente)

Ugo Caramori

FMS - PUCSP (Coordenador Discente)

Regional MINAS GERAIS

Foi realizado no dia 13 de agosto de 2016 na Universidade Federal de São João del Rei o VII COMEM. Dentre outras questões discutidas, destaco:

1 - a residência médica com relação às mudanças e impactos da Lei dos Mais Médicos e

2- Avaliações nos cursos de medicina: diferentes perspectivas. O evento contou com mais de uma centena de inscritos que debateram durante todo o dia os temas do evento.

Dentre os palestrantes destaco: o Vice-Reitor da UFSJ Prof. Marcelo Pereira de Andrade, o Prof. Victor Hugo Melo representando o CRM-MG, a Diretora Vice-Presidente da ABEM Profa. Lúcia Iochida (UNIFESP) e o Coordenador Geral da DENEM Danilo Aquino Amorim (UnB).

A Presidente Docente do COMEM 2016 foi a Profa. Rosa Gouvea de Sousa (UFSJ) e o Presidente Discente do COMEM 2016 foi Gabriel Santos (UFSJ).

Para maiores informações pode-se acessar o site do evento.

Prof. Dr. Geraldo Cunha Cury
Diretor da Regional Minas Gerais



Regional RJ/ES

- Realizadas 2 reuniões da Regional, uma no Rio de Janeiro e outra no Espírito Santo.
- Programada realização do Congresso da Regional para o 1º semestre de 2017.
- Participação no V Fórum de Ensino Médico do CREMERJ em 14 de setembro de 2016
- Aplicação do Teste de Progresso Interinstitucional em 2016, pelo 4º ano consecutivo com adesão de 9 escolas e já com mais uma escola associada para o ano de 2017.
- A Regional tem um Centro Colaborador do Projeto Preceptores, situado na UFES e que realizou um curso, com término em novembro de 2015.

Por meio de parcerias com Ebserh, Secretarias Municipal de Vitória e do Estado da Saúde do Espírito Santo, a UFES pretende realizar treinamento de tutores e organizar uma nova turma de preceptores. Desta forma, caminhará para Centro de Referência na Formação Pedagógica de Preceptores.

Um outro ponto do Planejamento é ampliar os Centros de Formação Preceptores na Regional RJ/ES, com a criação de um Novo Centro Colaborador no Rio de Janeiro.

Profa. Dra. Claudia Martins de Vasconcellos Midão
Diretora da Regional RJ/ES

Regional SUL I

- Realizamos uma oficina de realização de questões do TP em março.
- Realizamos 6 (seis) reuniões da regional.
- O CGEM em maio, em Passo Fundo, com cerca de 400 participantes.
- Realizaremos a quinta edição do TP em 28/09

Convidamos a todos para em 2017, prestigiar o 55º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM) que se realizará na cidade de Porto Alegre/RS.

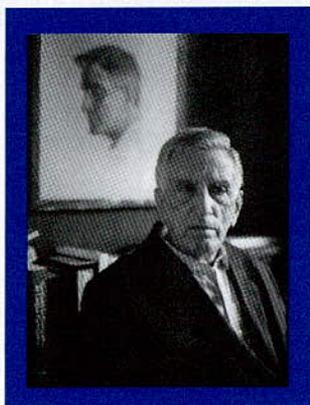
Conheça a cultura, tradição de nosso Rio Grande do Sul.

Prof. Dr. Sandro Schreiber de Oliveira
Diretor Regional SUL I - ABEM

ELEIÇÕES ABEM

Conselho Diretor - 2016/2018 | Conselho Fiscal - 2016/2017

Conforme edital publicação em 12/08/2016, o referido processo eleitoral ocorrerá no 54º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), na Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de outubro de 2016, Bloco 10 - Grande Auditório - às 18:00 horas, no Campus da UniCEUB - Centro Universitário de Brasília, sito à SEPN 707/907 - Asa Norte - Brasília/DF.

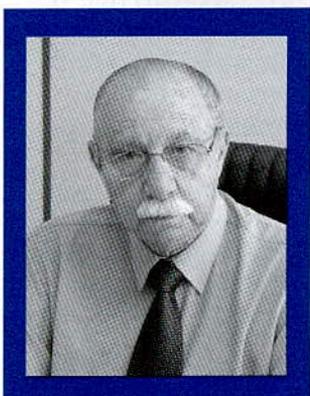


PROFESSOR CLEMENTINO FRAGA FILHO

Faleceu aos 98 anos, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 11 de maio de 2016, o Professor Clementino Fraga Filho, Presidente da ABEM no período de 1980 a 1982. Ícone incontestado da Educação Médica Brasileira, baiano de nascimento, adotou o Rio de Janeiro para viver e deixar seu imenso legado de liderança na Educação Médica, no exercício da Medicina, na vida pública, ocupando algumas das mais importantes funções em sua querida Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ (Reitor, idealizador e diretor do Hospital Universitário que leva seu nome, Diretor da Faculdade de Medicina, entre outras funções.) Coordenou a Comissão de Ensino Médico do MEC (1986 a 1989) e foi Vice-Presidente da Federação Pan Americana de Faculdades e Escolas de Medicina/FEPAFEM. Publicou vários livros sobre Educação Médica e Hospitais de Ensino, além dos históri-

cos documentos de ensino médico, do MEC, em colaboração com outros grandes educadores que fizeram parte da referida Comissão. Sua serenidade, firmeza, espírito de luta pela qualidade do ensino médico, competência profissional e generosidade permanecerão sempre como atributos a serem cultivados pelas novas gerações de médicos e educadores.

No 53º Congresso Brasileiro de Educação Médica, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro, de 07 a 11 de novembro de 2015, a ABEM homenageou este grande Mestre. Já impossibilitado de comparecer. Seu filho, Clementino Fraga Neto, recebeu do Diretor Presidente da ABEM, Professor Sigisfredo Luis Brenelli, uma placa/símbolo da gratidão pelo que o Professor Clementino Fraga Filho realizou pela Educação Médica e pela ABEM.



PROFESSOR WILLIAM SAAD HOSSNE

Faleceu aos 89 anos, na cidade de São Paulo, no dia 13 de maio 2016, o Professor William Saad Hossne. Presidente da ABEM nas gestões de 1992 a 1994 e de 1994 a 1996. Médico-Cirurgião e Professor, William Saad Hossne foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Botucatu, da UNESP, na qual chegou Professor Emérito. Exerceu, por duas vezes, o cargo de Diretor Científico da FAPESP: de 1964 a 1967 e de 1975 a 1979. Líder incontestado na estruturação e consolidação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa/CONEP, do Conselho Nacional de Saúde/CNS, da qual foi Presidente de 1996 a 2007. Fundador e primeiro Presidente da Sociedade Bra-

sileira de Bioética/SBB. Foi, ainda, Reitor da Universidade Federal de São Carlos/UFSCar, de 1979 a 1983. Na ABEM, em suas duas gestões, o Presidente William Saad foi o grande responsável pelo maior salto na estruturação e consolidação da Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico/CINAEM, que a presidiu também, nesse período.

Seu imenso legado permanecerá em nossas mentes e corações, como exemplo de coragem, sabedoria, inovação, solidariedade, criatividade, serenidade, e capacidade de se entregar a grandes causas, como podemos observar neste incompleto e condensado dados biográficos acima.

Relatório de Atividades 2015/2016

REPRESENTAÇÃO DA ABEM | Novembro/2015 a Setembro/2016

NOVEMBRO 2015

- 04 | Rio de Janeiro-RJ**
Reunião Ordinária CIES-RJ
- 14 | Curitiba-PR** - Simpósio de Metodologias Ativas de Aprendizagem em Medicina
- 17-18 | Brasília-DF** - Reunião do Comitê Nacional do COAPES
- 18-19 | Brasília-DF** - Seminário de Pesquisa sobre o Mais Médico
- 19 | Brasília-DF** - Lançamento da Frente Parlamentar Mista para Ampliação dos Cursos de Medicina
- 19 | Brasília-DF** - Reunião CIESRJ
- 24 | Brasília-DF** - I Fórum de Formação do Médico Emergencista
- 24 | Brasília-DF** - Reunião do INEP
- 26 | Brasília-DF**
1º Reunião Ordinária da CNRM

DEZEMBRO 2015

- 05-06 | São Paulo** - 49º Congresso Nacional de Médicos Residentes (CNMR)
- 10 | Rio de Janeiro-RJ** - Reunião Ordinária da Regional RJ/ES
- 17 | Brasília-DF**
12º Reunião Ordinária da CNRM

JANEIRO 2016

- 06 | Brasília-DF** - Reunião do Núcleo Executivo da Comissão de Ensino Médico
- 18 | Brasília-DF**
Reunião da Comissão de Ensino Médico
- 20-21 | Brasília-DF**
1º Reunião Ordinária da CNRM
- 22-23 | Brasília-DF** - Reunião do Conselho de Administração da ABEM

FEVEREIRO 2016

- 16 | Brasília-DF** - Audiência Pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal
- 17-18 | Brasília-DF** - Reunião da Comissão Nacional de Residência Médica
- 25 | Fortaleza-CE** - Programa de Desenvolvimento Docente para Educadores das Profissões da Saúde FAIMER Brasil

MARÇO 2016

- 03 | Rio de Janeiro-RJ** - Solenidade de Outorga do Título de Benemérito ao Dr. Pedro Grossi Jr. E ao Dr. Maurício Dinepi
- 07-08 | Brasília-DF** - Comissão Avaliadora do Prêmio INOVASUS 2015
- 08 | Belo Horizonte-MG** - Solenidade de Outorga do Título de Professor Emérito ao Professor Paulo Roberto Savassi Rocha

21 | Campo Grande-MS - Reunião da Comissão Executiva do COAPES

21-24 | Campo Grande-MS - Reunião Técnica sobre DCN - 12º Congresso Internacional da Rede UNIDA

22 | Brasília-DF
Reunião da Comissão de Ensino Médico

ABRIL 2016

06 | Brasília-DF - Fórum "Segurança do Paciente: desafios para a prática"

06 | Rio de Janeiro-RJ
Reunião Ordinária da CIES-RJ

07 | Belo Horizonte-MG - Solenidade de Outorga do Título de Professor Emérito ao Professor José Renan da Cunha Melo

13 | Belo Horizonte-MG - Seminário de Educação Médica: "Avaliação Seriada ou Exame de Ordem?"

18 | Brasília-DF
Reunião da Comissão Gestora de Avaliação em Educação Médica

26 | Brasília-DF
Reunião com Coordenadores de Graduação de Cursos de Medicina

26-27 | Brasília-DF - Plenária da Comissão Nacional de Residência Médica

27 | Brasília-DF - Reunião da Comissão para elaborar o Código de Ética dos Estudantes de Medicina

MAIO 2016

02 | Rio de Janeiro-RJ
Reunião Ordinária da CIES-RJ

05-07 | Brasília-DF - Reunião da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Médica

06-07 | São Paulo-SP - Reunião do Conselho de Administração da ABEM

11 | Brasília-DF
Reunião da Comissão de Ensino Médico

23 | Brasília-DF
Reunião Ampliada da Comissão Intersectorial de Recursos Humanos do Conselho Nacional de Saúde - CIRH/CNS

24-25 | Brasília-DF - Plenária da Comissão Nacional de Residência Médica

JUNHO 2016

06 | Rio de Janeiro-RJ
Reunião Ordinária da CIES-RJ

23 | Brasília-DF
Reunião para Discussão da ANASEM 2016

24-25 | Brasília-DF
Reunião do Conselho de Administração

29 | Brasília-DF
Audiência com o Ministro da Saúde

30 | Rio de Janeiro-RJ
Sessão Solene Comemorativa do 187º Aniversário de Fundação da Academia Nacional de Medicina

JULHO 2016

07 | Brasília-DF
Reunião da Comissão de Ensino Médico

07 | Brasília-DF - Reunião da Comissão para elaborar o Código de Ética dos Estudantes de Medicina

22-31 | Fortaleza-CE - 46º Encontro Científico dos Estudantes de Medicina

26 | Rio de Janeiro-RJ
5ª Reunião Ordinária da CIES-RJ

26-27 | Brasília-DF - Plenária da CNRM

AGOSTO 2016

02 | Brasília-DF - Núcleo Executivo da Comissão de Ensino Médico

09 | Brasília-DF - Comissão para Elaboração do Código de Ética dos Estudantes de Medicina

09 | Brasília-DF
Reunião Preparatória à Criação da Frente Parlamentar da Medicina

10 | Brasília-DF - I Fórum Nacional de Integração do Médico Jovem do CFM

16 | Belém-PA - 1ª Atividade da Liga de Educação Médica do Pará

27-31 | Barcelona-Espanha
Congresso da Associação Européia de Educação Médica

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ABEM

Jan. 22 | Brasília-DF - Reunião Conselho de Administração da ABEM

Mai. 06-07 | São Paulo-SP - Reunião Conselho de Administração da ABEM

Jun. 24-25 | Brasília-DF - Reunião do Conselho de Administração da ABEM

Out. 11 | Brasília-DF - Reunião do Conselho de Administração da ABEM

REUNIÃO NA SEDE DA ABEM

Jan. 13-14 | Rio de Janeiro-RJ
Reunião na Sede da Secretaria da ABEM

Mar. 15 | Rio de Janeiro-RJ
Reunião na Sede da Secretaria da ABEM

Mai. 31 | Rio de Janeiro-RJ
Reunião na Sede da Secretaria da ABEM

Jun. 01 | Rio de Janeiro-RJ
Reunião na Sede da Secretaria da ABEM

Jul. 01 | Rio de Janeiro-RJ
Reunião na Sede da Secretaria da ABEM

Jul. 19 | Rio de Janeiro-RJ
Reunião na Sede da Secretaria da ABEM

Ago. 31 | Rio de Janeiro-RJ
Reunião na Sede da Secretaria da ABEM

Set. 02 | Rio de Janeiro-RJ
Reunião na Sede da Secretaria da ABEM

Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)
 Reconhecida de Utilidade Pública pelo Governo Federal sob Decreto Lei Nº 64.571 de 23/05/1969
 CNPJ: 29.212.628/0001-32 – Inscrição Estadual: Isenta – Inscrição Municipal: 364.946-6
 Av. Brasil, 4036 – Sala 1008 – Manguinhos – Rio de Janeiro/RJ

Balanço Patrimonial - 01 a 31 de Dezembro de 2015

ATIVO	Valor R\$	PASSIVO	Valor R\$
ATIVO CIRCULANTE	1.318.844,00		
Disponibilidade	61.569,00	PASSIVO CIRCULANTE	
Aplicações Financeiras	1.257.275,00	Obrigações sociais/trabalhistas	10.040,00
ESTOQUE	17.500,89		
OUTROS CREDITOS A RECUPERAR	249,00	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	
Adiantamento a projetos	0,00	Recursos Entidade Pública Nacional	121.922,00
Outros créditos	249,00		
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	124.715,00	PATRIMONIO SOCIAL	1.329.347,00
Ativo Permanente	0,00	Patrimônio Social	397.075,00
Imobilizado	165.868,93	Outras contas do patrimônio (exercício anteriores)	932.272,00
TOTAL DO ATIVO	1.461.309,00	TOTAL DO PASSIVO	1.461.309,00

Demonstração do Resultado do Exercício Financeiro (DREF)

Período: janeiro A dezembro DE 2015 – CNPJ Nº 29.212.628/0001-32

RECEITAS	VALOR R\$	DESPESAS OPERACIONAIS (CONT.)	Valor R\$
RECEITAS OPERACIONAIS	1.584.333,55	Desp. Com Alimentação (Vale Refeição)	29.073,02
Associados Institucionais	502.878,50	Desp. c/ Plano de Saúde	15.268,72
Associados Individuais	176.532,91	DESPESAS GERAIS	162.734,37
Inscrições COBEM, pacotes, empenhos, etc..	735.603,25	Desp. c/ Honorários Técnicos	14.000,00
() Devolução de Inscrições	22.053,10	Desp. c/ correios e Telégrafos	9.554,75
Expositores Eventos, e outros	150.311,34	Desp. c/ Mat. Expediente	4.339,51
Recursos Taxa Adm.(Coop Técnica e Convênios)	13.906,16	Desp. c/ suporte eventos. Ajuda de custo, etc.	48.000,00
Outras Receitas Não Operacionais	27.154,49	Telefone	10.387,01
RECEITAS FINANCEIRAS	99.141,13	Desp c/ anuidade ABEC	450,00
Rendimentos aplicações financeiras	99.141,13	Desp. c/ cartório (registro, autenticações, etc.)	3.013,15
TOTAL DE RECEITAS	1.683.474,68	Desp. c/ Manutenção	2.565,00
DESPESAS OPERACIONAIS	Valor R\$	Desp. Bancárias	11.033,52
Despesas com Pessoal	361.738,44	Desp. c/ domínio, Manut (internet)	517,87
Salários e Ordenados	155.209,42	Desp. c/ Juros, multas	80,71
Férias	14.643,19	Desp. diversas	3.638,52
13º salário	14.598,72	Desp. c/ Pessoas Física	4.150,67
Rescisão de Contrato	0,00	Desp. c/ Curso e Aperfeiçoamento	500,00
Previdência Social	74.976,47	Desp. c/ Manut; Sistema Contábil	3.156,12
FGTS	18.297,10	Desp. c/ Mat. Gráfica (Folder, crachás, etc..)	8.741,50
PIS S/Floa	2.003,74	Desp.c/ divulgação/comunicação	13.180,00
IRF S/ Floa	19.825,21	Depreciação/Amortização	13.155,30
Desp. c/ contrib. CRC	425,00	Desp. condominiais	3.734,44
Desp. c/ Contribuição Sindical	508,73	Desp. c/ custas Judiciais	173,96
Desp. c/ Contribuição Patronal	775,12	Desp. c/ ISS – Imposto Prefeitura	1.917,81
Vale Transporte	16.134,00	Desp. c/ copa (café, biscoito, etc..)	936,88
		Desp. c/ Transp. Urbano (Taxi, ônibus,etc)	5.507,65

REUNIÕES E EVENTOS	142.356,40
Desp. c/ passagens	71.770,31
Desp. c/ Hospedagens	33.034,47
Desp. c/ alimentação	5.051,90
Diárias (ajuda de custo, deslocamentos)	25.829,04
Desp. c/ estrutura (sala, equip. e outros)	5.897,08
Outras despesas	773,60
DESPESAS COM INFORMÁTICA	76.027,00
Aquisições de materiais	965,00
Manut. De equipamentos, sistema, etc..	10.880,00
Desp. c/ contrib. Implem, website, etc..	64.182,00
DESPESAS C/ PUBLICAÇÃO (REVISTA)	107.035,07
Desp. c/ gráfica (impressão, editor.)	71.705,05
Desp. c/ Revisora (português)	13.275,00
Desp. c/ tradução (inglês)	2.845,02
Desp. c/ revisão editorial.	19.210,00
DESPESAS COM BOLETIM	2.700,00
Desp. c/ Gráfica (impressão, editoração)	2.700,00
DESPESAS COM COBEM	441.044,49
Desp. c/ passagens	4.171,97
Desp. c/ hospedagem	2.556,00
Desp. c/Pessoa Física (segurança, secret.)	7.850,00
Desp. c/ infra estrutura (locação espaço)	242.179,10
Desp.c/ locação equipamentos	10.851,82
Desp. c/ Pessoa Jurídica (contratação)	49.667,70
Desp. c/ gráfica (impressão, etc..)	8.812,09
Desp. c/ informática (sistema, site, etc..)	6.119,30
Desp. c/ publicação/divulgação	5.662,50
Desp. c/ serviços médico local	14.634,00
Desp. c/ internet (rede, local, etc..)	12.097,26
Desp. c/ alimentação (café, água)	4.111,97
Desp. c/ fretes e carros (transporte)	162,00
Desp. c/ correios e telégrafos	86,75
Desp. c/ serviços segurança, limpeza, etc	12.693,80
Desp. c/ apresentação Abertura (cultural)	6.000,00
Despesas Bancárias	2.143,15
Desp. Diversas	861,00

DESPESAS COM COBEM (CONT.)	441.044,49
Desp. c/ legalização do evento	4.904,08
Desp. c/ empresa organiz; eventos	37.080,00
Desp. c/ diárias (ajuda custo/ deslocamento)	8.400,00
REGIONAIS ABEM	
REGIONAL NORTE	2.144,48
Desp. c/ Passagens	766,40
Desp. Com Hospedagens	1.378,08
REGIONAL SÃO PAULO	9.318,51
Desp. c/ Passagens	1.179,26
Desp. c/ Hospedagens	940,00
Desp. c/ alimentação	4.854,25
Desp. c/ Mat. Consumo (pastas, crachás, etc.)	285,00
Outras despesas	2.060,00
REGIONAL RJ/ES	14.740,86
Desp. c/ passagens	12.449,83
Desp. c/ alimentação	491,03
Desp. c/ diárias (ajuda custo, deslocamento)	1.800,00
REGIONAL SUL I	7.000,50
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	1.422,00
Desp. c/ Mat. Consumo (pastas, crachás, etc.)	5.578,50
REGIONAL SUL II	2.783,33
Desp. c/ passagens	2.198,46
Desp. c/ Hospedagens	584,87
REGIONAL CENTRO OESTE	11.708,00
Desp. c/ passagens	1.558,00
Desp. c/ Alimentação	4.580,00
Desp. c/ estrutura (sala. Equip., etc.)	4.820,00
Desp. c/ diárias (ajuda de custo, deslocamento)	750,00
REGIONAL MINAS GERAIS	35.497,78
Desp. c/ passagens	18.193,36
Desp. c/ hospedagem	4.314,42
Desp. c/ estrutura (salas, equip. etc..)	6.610,00
Desp. c/ diárias (ajuda de custo, deslocamento)	3.000,00
Outras despesas	3.380,00
TOTAL DESPESAS	1.376.829,23
(=) superávit/exercício	306.645,45

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

	FUNDO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
Em 31 DE DEZEMBRO DE 2011	397.075	276.012	673.087
Superávit do exercício	-	171.400	171.400
Em 31 DE DEZEMBRO DE 2012	397.075	447.412	844.487
Superávit do exercício	-	173.295	173.295
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	397.075	620.707	1.017.782
Superávit do exercício	-	4.917	4.917
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	397.075	625.624	1.022.699
Superávit do exercício	-	306.648	306.648
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	397.075	932.272	1.329.347

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Recursos/Projetos RECEBIMENTOS/APLICAÇÃO – Recursos de Projetos	
RECURSOS RECEBIDOS DE ENTIDADES PÚBLICAS NACIONAL	
Recurso OPAS –CA 12.00084	20.700,00
Projeto Preceptores –FASE II – CA 14.00028	1.383.275,75
Convênio SAEME Nº 001/2015	610.584,95
Apoio a eventos BR/ SEM/ 1500379 53º COBEM	220.000,00
Rend. s/ aplicação recursos	1.558,60
TOTAL GERAL DE R\$	2.236.119,30
RECURSOS APLICADOS DE ENTIDADES PÚBLICAS NACIONAL	
Recurso aplicado no Projeto Preceptores –FASE II – CA 14.00028	1.303.018,65
Recurso aplicado no convênio SAEME Nº 001/2015	569.256,56
Recurso aplicado para apoios a eventos BR/SEM/ 1500379 - 53º COBEM	221.135,59
Recurso aplicado CA BR/LOA 12000.82001 –Projeto 10 Anos DNC	7.236,45
Recurso aplicado (saldo) projetos 51º cobem	3.873,90
Recurso aplicado (saldo) projetos 52º cobem	96,14
Recurso aplicado (saldo) projetos 52º cobem/oficina	367,45
Recurso –projeto CA BR/12.00084	9.212,13
TOTAL GERAL DE R\$	2.114.196,87
RESUMO	
Projetos (saldos)	121.922,43
Resultado/Balanço – superávit	306.645,45
saldo FINAL	R\$ 428.567,88

Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), especialmente a NBC T 10.19, das entidades sem fins econômicos, bem como disposições da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as seguintes principais práticas contábeis:

- As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos deduzidos, quando aplicável, de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.
- O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou de construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil-econômica estimada dos bens.
- As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- Os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço.
- A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práti-

cas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas relacionadas com o registro e a divulgação de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações contábeis. Os efetivos resultados podem divergir dessas estimativas e premissas utilizadas.

Apex Auditores Contábeis
e Consultores
CRC RJ 004.212.0/8
Gustavo Petrocelli
CRC RJ 101.274.0/9

Rozane Landskron Gonçalves
CRC.RJ.T. 52.671

54º CONGRESSO BRASILEIRO
DE EDUCAÇÃO MÉDICA



Diretor Presidente
Sigisfredo Luis Brenelli

Diretora Vice Presidente
Lúcia Christina Iochida

Diretora Tesoureira
Maria Luisa de Carvalho Soliani

Diretora Secretária
Márcia Hiromi Sakai

Diretor Executivo
Francisco Barbosa Neto



Associe-se a ABEM

Valor da Anuidade/2015

Associado Institucional	R\$ 4,081,00
Associado Individual	
Professor	R\$ 191,00
Residente	R\$ 81,00
Aluno	R\$ 49,00



Coordenação Editorial
Francisco Barbosa Neto
Rozane Landskron

Projeto Gráfico
Ampersand Comunicação Gráfica

Foto da Capa
Catedral de Brasília. Foto Embratur

Tiragem
2.000 exemplares

Órgão Informativo da
Associação Brasileira de Educação Médica
Av Brasil, 4036/1008 | Manguinhos
Rio de Janeiro | RJ | 21040-361
Tel.: (0xx21) 2260-6161 | 2573-0431
Fax: (0xx21) 2260-6662
www.abem-educmed.org.br
secretaria@abem-educmed.org.br